RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

Saiba quais governadores que não poderão disputar novo mandato neste ano

ELEIÇÕES 2026

g1

Seja qual for o resultado que sair das urnas em outubro, as eleições estaduais terão um alto índice de renovação neste ano. Dos 27 governadores, 18 não podem tentar a reeleição. Isso acontece porque a lei brasileira não permite três mandatos consecutivos.

Com oito anos no cargo, esses políticos terão que buscar novos rumos e tentar eleger um sucessor. Até o momento, quatro já manifestaram o desejo de entrar na corrida presidencial, e ao menos seis devem brigar por vagas do Senado, que neste ano vai trocar 54 das 81 cadeiras.

No momento, ninguém é candidato oficialmente. Pelo calendário eleitoral, as candidaturas devem ser definidas pelos partidos durante as convenções, entre julho e agosto. Depois disso, devem ser registradas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até 15 de agosto. E a partir daí a campanha começa.

Veja abaixo quais são os governadores que podem e os que não podem tentar a reeleição em 2026.

Situação dos governador

Saiba quem são os políticos em fim mandato que podem e os que não concorrer à reeleição em outubro



Mapa mostra os estados em que o governador pode ser reeleito em 2026 e onde haverá necessariamente um novo eleito. — Foto: Arte/g1

O governador que quiser ser candidato a presidente, a senador ou a deputado precisa renunciar ao mandato em abril, seis meses antes da eleição. É a chamada **desincompatibilização.** O objetivo é evitar que eles usem recursos públicos para obter algum tipo de vantagem eleitoral diante dos concorrentes.

Quando o governador sai, o vice assume e pode ser candidato. Neste ano, o Rio de Janeiro é um caso peculiar. O governador Cláudio Castro não pode mais se reeleger e já deu sinais de que pretende tentar o Senado. Mas ele está sem vice porque Thiago Pampolha deixou o cargo em 2025 para assumir uma vaga no Tribunal de Contas do Estado.

Se Castro sair mesmo em abril, o RJ terá uma eleição indireta com votos de deputados estaduais para eleger um governador-tampão até o fim do ano. E quem vencer essa disputa poderá ser candidato em outubro.

No momento, quais são os cenários possíveis para os governadores:

*** 9** poderão tentar a **reeleição**;
* **4** pré-candidatos à **Presidência**;
* **ao menos 6** pré-candidatos ao **Senado**;
* **5** com **futuro indefinido;**
*** 3** têm dito que não devem ser candidatos e por isso devem **seguir no mandato até o fim**.

Destino dos governadore

Cargos que irão disputar em outub

Reeleição



Clécio Luís
Amapá



Jerônimo Rodrigues
Bahia



Eduardo Riedel
Mato Grosso do Sul



Raquel Lyra
Pernambuco



Jorginho Mello
Santa Catarina



Tarcísio de Freitas
São Paulo

Infográfico mostra a situação dos atuais governadores na eleição de 2026. — Foto: Arte/g1

O governador é a figura política de cargo mais elevado nas unidades federativas. O governador decide os investimentos, implanta políticas públicas e zela pela qualidade do serviço público, sendo o responsável por sugerir leis locais, executar o orçamento, administrar secretarias, realizar obras e serviços nos estados. Em alguns temas, como segurança pública, a responsabilidade dos estados é maior em relação ao governo federal e às prefeituras.

O que diz a lei sobre reeleição

A legislação eleitoral brasileira permite apenas uma reeleição consecutiva para ocupantes de cargos do Executivo — prefeitos, governadores e o presidente da República.

Quem cumprir dois mandatos pode voltar ao cargo futuramente. Mas, para isso, deve esperar o período de um mandato (quatro anos).

É o caso do presidente Lula (PT). Eleito em 2002 e reeleito em 2006, o petista apoiou a candidatura de sua ex-ministra Dilma Rousseff, que venceu as eleições de 2010 e 2014.

Em 2018, Lula tentou concorrer novamente à Presidência, mas estava preso e inelegível, o que levou o PT a indicar Fernando Haddad como candidato na disputa vencida por Jair Bolsonaro.

Após ter as condenações anuladas, Lula voltou a concorrer em 2022, venceu e iniciou seu terceiro mandato. Neste ano, tentará o quarto mandato.

Quem são os governadores que podem ser reeleitos em 2026

*** Amapá:** Clécio Luís (Solidariedade);
* **Bahia:** Jerônimo Rodrigues (PT);
* **Ceará:** Elmano de Freitas (PT);
* **Mato Grosso do Sul:** Eduardo Riedel (PP);
* **Pernambuco:** Raquel Lyra (PSD);
* **Piauí:** Rafael Fonteles (PT);
* **Santa Catarina:** Jorginho Mello (PL);
* **São Paulo:** Tarcísio de Freitas (Republicanos);
* **Sergipe:** Fábio Mitidieri (PSD).

Quais governadores podem disputar outros cargos

Quatro manifestaram a intenção de tentar a candidatura presidencial, sendo três do PSD de Gilberto Kassab. O partido prevê tomar uma decisão até abril.

*** Eduardo Leite** (PSD-RS);
* **Ratinho Júnior** (PSD-PR);
* **Ronaldo Caiado** (PSD-GO);
* **Romeu Zema** (Novo-MG).

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), tem dito que tentará a reeleição, embora as pesquisas eleitorais mostrem que sua candidatura presidencial é competitiva. Tarcísio afirmou que vai apoiar o senador Flávio Bolsonaro, do PL.

Outros 6 governadores já deram demonstrações de que estão mirando uma vaga no Senado. São eles:

*** Antonio Denarium** (PP-RR);
* **Cláudio Castro** (PL-RJ);
* **Ibaneis Rocha** (MDB-DF);
* **Helder Barbalho** (MDB-PA);
* **João Azevedo** (PSB-PB);
* **Fátima Bezerra** (PT-RN).

Transferência de votos e eleição de sucessor

Cientista político da ESPM e da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (Fespsp), Paulo Niccoli Ramirez avalia que a renovação nos governos estaduais, em razão do limite de mandatos, torna a transferência de votos um fator-chave.

“A primeira coisa que a gente tem que observar é o índice de aprovação desses governos. Em Goiás, por exemplo, o apoio a Ronaldo Caiado, em uma pesquisa recente, girava em torno de 80%. Há uma tendência de transferência de votos quando há apoio local de governadores com alta popularidade, pela confiança que o eleitor deposita nesses gestores que estão de saída”, afirma o especialista.